

Agronomia

DESEMPENHO BIOMÉTRICO DE CULTIVARES DE CEVADA NO SUL DE MINAS GERAIS

José Alexandre Macedo Oliveira - 9º módulo de Agronomia, UFLA, bolsista do grupo PET Agronomia

Júlio César de Resende Mendonça - 6º módulo de Agronomia, UFLA, bolsista do grupo PET Agronomia

Lucas Lara Figueiredo Sousa - 8º módulo de Agronomia, UFLA, bolsista do grupo PET Agronomia

Rebeca Victoria de Miranda - 4º módulo de Agronomia, UFLA, bolsista do grupo PET Agronomia

José Maria Villela Pádua - Professor do Departamento de Agricultura, UFLA. ?
jose.padua@ufla.br. Coorientador

Guilherme Vieira Pimentel - Professor do Departamento de Agricultura, UFLA. ?
guilherme.pimentel@ufla.br. Orientador - Orientador(a)

Resumo

A cevada (*Hordeum vulgare* L.) é uma cultura de importância econômica, utilizada na alimentação animal e, principalmente, como matéria-prima da indústria cervejeira. No Brasil, seu cultivo é comum em regiões de clima ameno, mas o Sul de Minas Gerais apresenta condições edafoclimáticas promissoras e conta com a recente ampliação da indústria de malteação, o que torna relevante analisar a viabilidade de produção regional. Assim, o objetivo deste trabalho foi avaliar o desempenho biométrico de diferentes cultivares de cevada na região. O experimento foi conduzido a campo no Centro de Desenvolvimento Científico e Tecnológico em Agropecuária (CDCTA/UFLA), em Lavras-MG. O delineamento experimental foi em blocos casualizados, com três repetições e cinco cultivares: BRS Kalibre, BRS Cauê, BRS Entressafras, BRS Farewell e BRS Itanema. As variáveis analisadas foram: estande final (m²), dias da emergência ao espigamento (DEE), ciclo total (emergência à maturação), altura de plantas, número de espigas por metro, número de espiguetas em cinco espigas e número de grãos em cinco espigas. Os dados foram submetidos à análise de variância e, quando significativos, aplicou-se o teste de Tukey a 5% de probabilidade. O estande final e o número de grãos em cinco espigas não diferiram significativamente entre as cultivares. Entretanto, DEE, ciclo total, altura de plantas, espigas por metro e espiguetas em cinco espigas foram influenciados de forma significativa. A cultivar BRS Entressafras apresentou ciclo extremamente precoce, com 39 dias da emergência ao espigamento e ciclo total curto (62 dias), além do maior número de espigas por metro (85,6). Já BRS Farewell e BRS Cauê destacaram-se pela maior altura (57,7 e 62,9 cm, respectivamente), enquanto BRS Farewell e BRS Itanema apresentaram maior número de espiguetas. Esses resultados evidenciam variabilidade entre os materiais, indicando respostas distintas quanto ao ciclo fenológico e ao potencial produtivo. As diferenças observadas permitem identificar cultivares mais adaptadas ao Sul de Minas Gerais. Esses resultados subsidiam a escolha de materiais promissores, contribuindo para maior eficiência produtiva e para o desenvolvimento sustentável da cultura da cevada no estado.

Palavras-Chave: *Hordeum vulgare*, Cultivares, Desempenho agrônomo .
Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras (UFLA)

Link do pitch: <https://youtu.be/3z9fnUqxN7s>